

# ASSÉDIO MORAL

## Terrorismo psicológico no trabalho tem nome

Para vencer este mal, o importante é falar sobre o assunto e não ficar sozinho. Procure o Sindicato, denuncie!

A pressão das empresas para superar metas e ser competitivas tem transformado o local de trabalho num ambiente de terror psicológico. Nos bancos, o problema se tornou crônico, principalmente depois que transformaram os bancários em verdadeiros vendedores de produtos, inseridos em um sistema de controle, punições e recompensas e de extrema pressão para aumentar a produtividade. Neste ambiente, práticas desprezíveis são consideradas “normais”. Sobram gritos, humilhações e constrangimentos. É comum os empregados, principalmente aqueles que não conseguem “bater as metas”, serem desmoralizados na frente da equipe.

O resultado desse terrorismo é pago pelo trabalhador com a perda de própria saúde. É fato que a violência moral no trabalho não é um fenômeno novo. Na verdade, ele é tão antigo quanto o próprio trabalho. A novidade reside na intensificação, gravidade, amplitude e banalização dessa violência, que, nas últimas décadas, passou a ter uma atenção especial dos estudiosos e ganhou o nome de assédio moral.

### O CONCEITO DE ASSÉDIO MORAL



É todo comportamento abusivo (gesto, palavra e atitude) que ameaça, por sua repetição, a integridade física ou psíquica de uma pessoa, degradando o ambiente de trabalho. São micro agressões, pouco graves se tomadas isoladamente, mas que, por serem sistemáticas, tornam-se destrutivas. Geralmente, este tipo de conduta ocorre quando há relações hierárquicas autoritárias, em que prevalecem atitudes negativas em relação aos empregados, com ataques repetitivos. É o sentimento de ser ofendido, menosprezado, constrangido e ultrajado pelo outro no ambiente de trabalho. Essa humilhação causa dor, tristeza e sofrimento. Normalmente, o problema começa com críticas constantes do agressor ao trabalho de um funcionário, que é impedido de trabalhar ou, ao contrário, vê-se sobrecarregado de tarefas. Assim, o agressor pode mais facilmente criticá-lo.

### REPETIÇÃO DO ATO É A PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DO ASSÉDIO MORAL



O assédio moral no trabalho não é um fato isolado. A base desse problema está na repetição, ao longo do tempo, de práticas constrangedoras e humilhantes. A perseguição também é outra característica. A vítima escolhida, em geral, é isolada do grupo e impedida de se expressar. Sem explicações, passa a ser hostilizada, ridicularizada, inferiorizada e desacreditada diante dos pares. O assédio moral, portanto, define-se no tempo e não pode ser diagnosticado imediatamente após a primeira hostilidade. O problema é quando a questão se torna pessoal e o empregado se vê discriminado no ambiente de trabalho, sofrendo, constantemente humilhações.

# Assédio como gestão adoecedora nos bancos



Há variados estudos sobre o assédio moral na categoria bancária que apontam para a gestão das empresas. Muitas teses acabam por revelar que o assédio moral não é algo isolado ou obra do acaso e sim parte integrante das políticas organizacionais desenvolvidas pelos bancos. Que o assédio moral é levado em consideração nos processos e organização do trabalho nos bancos. Um estudo pioneiro na área da medicina foi feito pela psicóloga Lis Andréa Soboll, em sua tese de doutorado, na Universidade de São Paulo (USP). Durante três anos, ela analisou em profundidade 28 casos de funcionários de oito instituições financeiras. Uma das principais conclusões do seu trabalho é o fato de os bancos, em geral, utilizarem-se do assédio moral como instrumento de gestão, visando um total controle do cotidiano do trabalho e apostando no medo.

## Dano à saúde

O assédio moral é um problema que distorce as relações de trabalho e transforma o ambiente em um ambiente adoeecedor. Geralmente, os trabalhadores que passam por situações de assédio moral, isolam-se da família, evitam contar o acontecido aos amigos, passam a vivenciar sentimentos de irritabilidade, vazio, revolta e fracasso. Por isso, o assédio moral é a doença da solidão. A vítima é isolada pelo grupo e não pode se defender. Essa humilhação constitui um risco invisível, porém concreto para a saúde do trabalhador.



## Saia do Isolamento. Sindicalize-se

Precisamos falar e denunciar as práticas de assédio moral dentro dos bancos e não aceitar como algo natural ou que faz parte das relações e organização do trabalho.

**Denuncie!**

**Procure o seu sindicato!**

